



Câmara Municipal da Lapa *Estado do Paraná*

ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E SETENTA E NOVE

Aos Vinte e Oito Dias do Mês de Junho de Um Mil Novecentos e Noventa e Tres, reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador José Luiz de Castro secretariada pelos vereadores: Darcy Costa e Anor Pedroso Joslin, presentes os vereadores: Arthur Oscar Vidal Moreira, Osmar Teider, João Renato Leal Afonso, Antonio Cesar Vidal, Osvaldo B. Camargo e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

Do expediente do dia lido pelo sr. secretário, constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal ref. o mês de Maio/93; Ante-Projetos de Lei nºs 11 e 12/93 de autoria do vereador Antonio Cesar Vidal. Requerimentos de autoria do vereador José Luiz de Castro solicitando: seja encaminhado ofício ao Sec. de Des. Urbano que se estude uma maneira de compensar com dinheiro ou obras o Municipio da Lapa pela discriminação sofrida com relação ao Pedu; seja encaminhado ofício ao DER Curitiba soliciitando a colocação de abrigos em todos os pontos de ônibus dentro do nosso Municipio; seja encaminhado ofício ao sr. prefeito municipal reiterando pedido de informações contidas no Ofício 185/93; seja consignado em ata Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do sr. Ulisses Barbosa e Odete Bley; seja encaminhado ofício ao Diretor da Fundepar, solciitando a construção de uma escola de alvenaria, com duas salas de aula e demais dependências na localidade de Faxinal dos Pretos. Ofícios do Prefeito Municipal solicitando cópia dos pareceres das Comissões a que foram submetidos os projetos de lei nºs: 008 e 009/93, também cópia das atas. Convênio que entre si celebram a Junta Coml do Paraná e a Associação Coml Indl da Lapa; projeto de lei nº 22/93- autorizando o Poder Executivo a ceder combustível para utilização das viaturas da Delegacia de Polícia Regional desta Cidade; encaminhando cópia do ofício 217 da Inspeção Regional de Controle Externo no Estado do Paraná do tribunal de Contas da União; Respostas aos ofícios 185, 189, 213, 45, 59, 135 e 222/93. Projeto de lei nº 24/93- autorizando o Poder Executivo a doar área de terra para a Companhia de Saneamento do Paraná- Sanepar; Balancete Financeiro do Mês de Maio/93; Convite do Secretário da Saúde para o início da Campanha- A Lapa Contra o Cólera no dia 30 de Junho. Ofício da Copel encaminhando atualização de cadastro; convite de Mario Celso Cunha para a posse da nova diretoria da União do Vereadores do Paraná; ofício da Cooperativa de Lactínicos Curitiba Ltda; Ofício de Marcio Anis Mattar Assad; Ofício do Dr. Alfredo Vidal Moreira. Documentos para a Comissão Especial de Inquérito.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso o vereador Darcy Costa comentou sobre dois expedientes. Primeiro projeto de Lei nº 22/93- Onde autoriza o Executivo a ceder combustível para utilização nas viaturas da Delegacia de Polícia Regional desta Cidade. acha válido, muito importante. Só acha deselegante no último parágrafo onde diz: trata-se sem dúvida de uma questão emergencial que enquanto perdurar, não pode prescindir da atenção e participação que na verdade, a pouco e pouco, vem suprimindo as omissões dos governos Federal e Estadual nas atividades de setores que lhes são afetos. Omissão existe em todos os poderes não só no Federal e Estadual. Inclusive fala-se de uma maneira depreciativa das duas esferas. É questão de respeito. Se não tiver respeito nas áreas Estadual e Federal o municipio não conseguirá recursos. A situação está difícil em todas as áreas. O governo estadual comprou várias viaturas e o dinheiro não dá para tudo. No sufoco que estamos e vivemos, temos que trabalhar em cima de prioridades. Não está contra o Projeto, só que poderia ser um pouco mais elegante, pelo menos nestas coisas se evitar agressão a outros poderes. Outro expediente

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.279

fl 02

é com referência ao ofício nº 760 com referência a Praça de Esportes e Lazer Elizio de Jesus que a administração está aplicando um sistema de drenagem compatível com a destinação do terreno e aplicando a grama necessária. Solicito a especial fineza de lembrar ao vereador requerente que é este vereador e não podia ser outro que a Lei Orgânica do Município deve ser observada no capítulo III art. 74. Este vereador lembra da Lei Orgânica porque é questão de respeito com a comunidade e deve ser sempre lembrada. Gostaria de lembrar também ao sr. prefeito o artigo 78 que diz: A Comissão permanente de fiscalização da Câmara Municipal diante dos indícios de despesas não autorizadas, ainda que sob a forma de investimentos não programados ou subsídios não aprovados poderá solicitar a autoridade governamental responsável que no prazo de cinco dias, preste esclarecimentos necessários. Inclusive leu os dois parágrafos constantes neste artigo. Quando se pede informações é realmente para que possam exercer a missão fiscalizadora. Se todas as informações forem negadas estarão aqui puro e simplesmente como elementos decorativos. O povo chega e cobra as coisas. Como é que se os vereadores não tiverem as informações, irão passá-las ao povo. O povo tem razão e deve cobrar. É muito mais fácil o povo ter acesso a um vereador do que ao Prefeito. Entre os vereadores e o povo não há dois seguranças protegendo, não existe um chefe de gabinete barrando o contato vereador - povo. A qualquer hora está o vereador a disposição do povo. Acha custar nada quando o vereador pede informações, serem fornecidas. É sinal de boa vontade e elegância. Solicitou que para trabalhar em harmonia que não haja mais sonegação de informações aos pedidos.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o expediente deferido pelo sr. presidente ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa. O Balancete Financeiro da Câmara foi encaminhado para a Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização para a devida vistoria.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

Redação Final do projeto de Lei nº 16/93-Altera a Lei nº 1062 de 12 de Dezembro de 1.990.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

2ª Discussão do relatório Final da Comissão Especial de Inquérito Nº 01/93.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 20/93-Concede reajuste salarial ao funcionalismo Público Municipal.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o referido projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do Projeto de Lei nº 21/93-Dispõe sobre a Autorização para a Abertura de Crédito Adicional Especial.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o mesmo colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do projeto de Lei nº 17/93-Autoriza a doação de imóveis para a Dagranga S/A.

Havendo nas mãos da presidência um requerimento assinado por 5 vereadores, solicitando vistas ao referido projeto, onde foi concedido.

1ª Discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 009/93-Que referencia Convênio de Cooperação Técnica que entre si celebram a Fundação da Universidade Federal do Paraná e este Município.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.279

fl 03

Livre a palavra para discussão como nenhum dos senhores vereadores, quiz fazer uso, foi o referido projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do projeto de Resolução nº 02/93-Modifica a redação do artigo 72 do Regimento Interno da Câmara Municipal (Dia da reunião)

Havendo requerimento assinado por 5 vereadores solicitando pedido de vistas ao referido projeto, sendo concedido o pedido de vistas.

1ª Discussão do projeto de Resolução nº 04/93-Determina prazo para ultimização dos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito nº 002/93.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

1ª Discussão do projeto de Resolução nº 05/93-Determina prazo para ultimização dos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito nº 03/93.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador Darcy Costa pediu aos companheiros vereadores que irão fazer parte desta comissão, que ao ouvirem o pessoal que foi manipulado, inclusive acha uma covardia que pessoas esclarecidas manipulem esta gente. Inclusive este pessoal do Nosso Chão está ameaçando este vereador e deixou registrado nesta Casa que se alguma coisa acontecer fisicamente a este vereador, a sua família ou a sua propriedade, o sr. presidente já sabe a quem responsabilizar. Soube quem é que está incentivando o pessoal a se tornar agressivo, como se este vereador com um voto decidisse. Aqui são nove vereadores. Não é contra pobre como falaram, o que é contra é manipular este povo simples e humilde. Consultou seu advogado e este disse para procurar autoridades judiciais superiores, para que se faça um amplo inquérito nesta cidade, se deixe comprovado as pessoas que estão incentivando este tipo de coisa contra os vereadores da oposição. Como se na Lapa fosse crime fazer oposição. O que se sabe é que estes terrenos foram prometidos de uma maneira eleitoreira. Passa da eleição era costume da dinastia mandar projeto assim para cá e eram aprovados como queria. Agora não foi assim, houve um não. Quem quer exercitar a democracia tem de crescer psicologicamente culturalmente. O homem não basta ficar velho, tem de amadurecer espiritualmente. É hora de pensar e deixar de usar o jornal oficial para fazer gozação em cima dos vereadores da oposição. O jornal é feito com o imposto dos vereadores da oposição também. Não é justo isso. É um jornal que se auto elogia o Prefeito, os vereadores da situação e os da oposição é só gozação. Os vereadores da oposição pagam impostos iguais aos da situação: São cidadãos da Lapa como eles. O respeito é o mínimo que se pode ter um com o outro. Se sente profundamente magoado, porque estas pessoas que hoje o pixam, a 10, 15, 20 ou 26 anos atrás este vereador era o maior amigo de - les porque conseguiram usar. Agora a coisa mudou. Quando a pessoa é usada e descartada tudo bem para eles, só que este vereador não é descartado.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra, foi o referido projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Havendo nas mãos do presidente requerimento assinado pela maioria dos vereadores, solicitando Dispensa de Interstício para que os projetos de Lei nº 20, 21 e decreto legislativo nº 009/93 fossem discutidos e votados nesta mesma sessão em 2ª vez.

2ª Discussão do projeto de Lei nº 20/93-Concede reajuste salarial ao funcionalismo municipal.

Livre a palavra para discussão o pres. vereador José Luiz passou a presidência ao vice e usando da palavra disse ser



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.279

fl 04

muito triste ver uma administração que a cada vez mais procura achatar o salário do servidor público. No mês passado o sr. prefeito achatar um pouco mais o salário. Enquanto que o governo federal concedeu 98% de aumento, o prefeito concedeu apenas 85%. Ficou caracterizado que os funcionários deixaram de ganhar no mínimo 13%. Veio mais um mês numa inflação de mais de 30%, o sr. prefeito concede um reajuste de apenas 10%. Os vereadores nunca irão votar contra o funcionalismo. É de perguntar ao sr. prefeito, se estes 10% não irão fazer falta para bailes, festa, coquetéis, publicações de jornais e tantas outras coisas que se vê que o dinheiro do povo se gasta de uma maneira um tanto fácil e vemos o salário do funcionalismo mais uma vez achatado. E não é por falta de dinheiro, porque se pegarmos o balancete financeiro do Mês de Maio verificamos que tem sobra de dinheiro parado ou aplicado em bancos. Existe sim condições técnicas de dar mais de 32% de aumento e não se dá, mais por ordem política do que de ordem técnica ou por falta de dinheiro. É triste o funcionário da Prefeitura mais um mês passar apertado. Deixou pedido para os vereadores da situação, para que procurem junto ao sr. prefeito e levistem estes problemas e principalmente sentir que passar com 7% mais que o mínimo que é o piso da Prefeitura está muito difícil sobreviver. Os que ganham mais sabem das dificuldades. Estes funcionários fazem verdadeiros milagres e são muito inteligentes para sobreviver com um salário deste. Que o sr. prefeito atente nestes detalhes e pague o mínimo justo à todos os funcionários.

Recebendo a presidência de volta e deixando livre a palavra fez uso o vereador Osvaldo Camargo disse que não é só na Lapa mas sim o governo como um todo vivem no dilema quanto aos reajustes salariais. Muitas prefeituras estão em situações calamitosas, pois nem o estipulado em lei eles conseguem dar ao funcionalismo. Entende que 85% veio no mês anterior e com mais 10%, perfazendo 103% sendo que neste mês nem o governo estadual e federal irá dar sequer 1% aos funcionários. O sr. prefeito se não está dando um reajuste maior procurando repor esta defasagem no salário é porque está se baseando no que se pode gastar para não ultrapassar os 65% da receita.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

2ª Discussão do Projeto de Lei nº 21/93-Que dispõe sobre a autorização para a Abertura de Crédito Adicional Especial

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereador quiz fazer uso, foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

2ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 009/93-Referenda Convênio de Cooperação Técnica que entre si celebram a Fundação da Universidade Federal do Paraná e Este Município.

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso foi o projeto submetido em votação sendo aprovado por unanimidade.

Encontra-se nas mãos do presidente outro requerimento assinado pela maioria dos vereadores solicitando Dispensa de Interstício para que os projetos de resoluções nºs 04 e 05/93 possam ser discutidos e votados pela 2ª vez nesta mesma sessão.

2ª Discussão do Projeto de Resolução nº 04/93-Determina prazo para ultimização dos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito nº 002/93,

Livre a palavra para discussão, como nenhum dos senhores vereadores quiz fazer uso, foi o projeto submetido em votação sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.279

f1 05

2ª 2ª Discussão do Projeto de Resolução nº 005/93-Determina Prazo para Ultimação dos trabalhos da Comissão Especial de Inquérito nº 003/93.

Livre a palavra para discussão fez uso o vereador João Renato disse que esta Comissão Especial de Inquérito, onde ela estima prazo para que efetive seus trabalhos, estando tudo bem. Só discorda onde o Dr. Darcy quando da 1ª discussão disse saber da pessoa que anda estimulando o povo do Nosso Chão a agressão pessoal a este Legislativo. Discorda também quando ele diz que este povo foi enganado iludido, sendo forçado a pagar os lotes em troca do voto. Este povo também tem dignidade, amor próprio e tem coerência onde naquela sessão tumultuada aqui veio para tirar satisfação daqueles que são os representantes.

Com a palavra o vereador Darcy Costa disse que jamais teria coragem de jogar o povo contra os colegas companheiros. Nunca usou de golpe baixo para fazer alguma coisa. É pela primeira vez que participa da política para si, sempre ajudou politicamente os amigos ou que pensou que fossem amigos. Realmente se um dos companheiros estivessem no seu lugar saberia o que sente. Espera que nunca estejam no seu lugar. Na vida nem sempre somos martelo de vez em quando é bigorna. Jamais se dirigiu pejorativamente a quem quer que seja. Sempre respeitou as pessoas. Nunca as humilhou. Acha que os humildes merecem mais respeito. Agora, que o povo foi manipulado, foi, pois tem testemunhas. Dizer que não foi manipulado é distorcer a verdade. Irá provar tudo isso. Existem autoridades que irão fazer o trabalho para provar. O grande problema é que tem gente preocupada, porque desrespeitaram a lei. Antes de ter uma lei aprovada por esta Casa, já tinha pessoas que colocaram sua assinatura mandando construir casa nos lotes que não estavam ainda regulamentados. Isso é crime. É por isso que tem pessoas sentindo. Haveremos de levantar a verdade e ver quem está certo ou errado. Não é contra a doação de lote, acha ser uma malvadesa dar o lote para que se construa uma barraca. Tem de colocar o indivíduo numa casa decente, com luz, água, esgoto toda infra-estrutura. Também gerar emprego na Lapa, para daí exigir o pagamento das percentagens. Como muitos irão pagar se a maioria são desempregados. Não tem nada contra o povo humilde. Tem contra aqueles que chegam e vão tirando vantagem, iludindo o povo e realmente iludem, tanto é que se não houvesse proposta eleitoral, não estavam as pessoas com as autorizações assinadas por duas autoridades e é isso que as autoridades temem, pois cometeram ato ilícito.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unanimidade.

Devido ao adiantado da hora o sr. presidente de acordo com o regimento interno suspendeu as explicações pessoais e lembrou a todos que na quarta-feira dia 30/06 terão no Clube 7 de Setembro abertura sobre Suinocultura em Nosso Município. As 15:00 horas lançamento da Campanha-A Lapa Contra o Cólera e as 18:00 horas inauguração do Posto da Polícia Ambiental no Alto do Monge. Também que ficariam sobre aviso porque talvez teria uma reunião extraordinária na QUINTA FEIRA dia 01/07/93. Como é a última sessão ordinária deste período agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para se reunirem ordinariamente dia 02 de Agosto de 93, hora regimental, sem Ordem do Dia.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

Assinatura de Darcy Costa

Amos T. Brown
Dyff

Idyll J.R.

Dr. J. R. Brown
Dyff